**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE BRAGANÇA PAULISTA – COMDEMA – BIÊNIO 2017/2019 – 27 DE JUNHO DE 2019 – REALIZADA NA PRAÇA HAFIZ ABI CHEDID, N°125, NO PLENÁRIO NANTALA BADUE, NA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA / SP.**

Aos 27 (quatro) dias do mês de junho de 2019, com início às 09h35, realizou-se na Câmara Municipal, de Bragança Paulista/SP, a 22ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA – biênio 2017/2019, conduzida pelo Professor Joaquim Gilberto de Oliveira, Presidente e com a presença dos Conselheiros e demais participantes relacionados na lista de presença anexa e mencionados a seguir: **CONSELHEIROS:** Alexandro de Souza Morais, Carolina M. Mourão, Cecília Selma Basani Ribeiro da Silva, Eduagne Apdo Toricelli, Gislene Cristiane Bueno, Cecilia Martins Molina, Carolina Marques Suppioni, Highara Andressa de S. S. Dias, Carlos Alberto Rezende, Michele Consolmagno, Fabiano Antonio Sperendio, Beatriz Helena de Andrade Maia, Maria Cristina Munoz Franco, Virgínia de Souza Bueno e Joaquim Gilberto de Oliveira. **AUSENTES:** Eduardo Dias Piagini, Rodrigo Bueno, Marta Aparecida Franco, Gustavo Adolpho Vasconcellos Leme, Gustavo Batazza Lonza, Aniz Abib Junior, Rafael Crispim, Caroline Eduarda Oliveira, Sérgio da Silva Leme, Mário da Silva, Rogéria Gonsalves, José Armando de Oliveira, 1° Ten. PM José Augusto Bravo, 2° Sgt. PM Mariangela Costa, 1° Sgt PM Daniel Inajar Arantes Centofante, 2° Sgt PM Udilson de Oliveira Fernandes, Fernando Antonio Biasseto Junior, Rubens Massani Filho, Rogério Lo Sardo Frias, João Carlos Leme Ribeiro, Anderson da Silva, Gisele Costa da Silva, Vilda Helena Pires Bertoldi, Beatriz Helena de Andrade Maia, Candida Maria Costa Baptista, Adriana Bertolini, Roberta Bertoni Mogoranci, Gabriela de Moraes Montagnana, Régis Camargo, Afonso Carlos Vicente Leme, Milma Roza de Lima, Adilson Octaviano, Gustavo Simoes Picarelli, André Luís de Camargo Arantes. **PARTICIPANTES:** Salvador Markowicz, Giba Moraes, Priscila Santana de Moraes, Lucia P. Sperandio, Sarah Lo Sardo e Monique D. S. Bertoncini. Iniciada a reunião, o Presidente do COMDEMA deu boas vindas a todos. Após a recepção dos conselheiros e participantes, explicou a dinâmica da reunião. Agradeceu a presença do Sr. Salvador e o convidou a integrar o Conselho, representando a associação da qual faz parte. Informou que as inscrições para participar do COMDEMA encontravam-se abertas até o dia 17 de julho, estando prevista para a próxima reunião ordinária a posse da nova composição do Conselho, após a qual deverá ser montado um novo regimento interno e deverão ser criadas duas câmaras técnicas obrigatórias: a de resíduos sólidos e a de bem estar animal. Foi dado início a reunião plenária. O senhor presidente solicitou que a leitura fosse dispensada e fosse aprovada a ata da 20ª Reunião Ordinária do COMDEMA. Foram feitas algumas sugestões para correção da ata. O Sr. Michele solicitou alteração das atas futuras indicando as ausências e as justificativas. A solicitação foi aprovada. Voltando à ata da reunião anterior, feitos os apontamentos de natureza formal, a mesma foi aprovada por unanimidade. Considerando que por motivos alheios ao COMDEMA, houve prejuízo dos três primeiros itens da pauta que dependiam da Secretaria, quais sejam, a palestra do Ten. Zago sobre o SAMUVET, apresentação do relatório do TAC do qual o Professor Joaquim Gilberto de Oliveira, Presidente do Conselho, foi relator e a alteração da aplicação do Fundo Municipal do Meio Ambiente, foi solicitada pelo presidente a inversão da mesma. Deu-se início então à discussão das atividades aeroportuárias de Bragança Paulista. O presidente do conselho informou que esteve em reunião com a Promotora do Meio Ambiente e Urbanismo, Dra. Kelly Cristina Alvares Fedel, juntamente com o conselheiro Fabiano, cujas informações seriam reportadas aos demais membros do Conselho nos informes gerais. Dentre os assuntos discutidos com a r. Promotora, foram questionadas as ações do Ministério Público junto ao Aeroporto, considerando que esta tornou-se uma demanda frequente do Conselho. A Promotora informou que a Ação Civil Pública impetrada por associações de moradores de Bragança Paulista está extinta sem julgamento de mérito, não tendo fornecido maiores detalhes sobre a extinção dessa ação. Informou, ainda, que não existe atualmente nenhuma ação correndo na justiça com relação aos impactos do aeroporto no município. O Presidente do Conselho ressaltou que por algumas ocasiões o Sr. Salvador esteve presente nas reuniões do COMDEMA, informando que algumas associações de bairro estão preocupadas com poluição sonora e as operações do aeroporto. Relatou ainda que, segundo informado pela Promotora de Justiça Dra. Kelly, o aeroporto conseguiu uma licença de regularização de atividade aeroportuária. Também informou o Professor Joaquim que o COMDEMA foi oficiado pela associação dos proprietários do Residencial Euroville II solicitando do Conselho alguma manifestação com relação ao seu posicionamento quanto ao funcionamento do aeroporto. Ressaltou que existem outras associações que compartilham da mesma preocupação. O Sr. Salvador ressaltou que a população não teve oportunidade de se manifestar, uma vez que as coisas foram sendo feitas à força, causando todo esse incômodo à população. Relatou que a administração do aeroporto foi assumida, recentemente, por empresa de fora do município e que, segundo informações do Bragança Jornal Diário - BJD, o movimento no local aumentou 87% (oitenta e sete por cento), sendo nenhuma das obras que foram realizadas de 1997 até a presente data obteve para sua execução, licenciamento ambiental ou impacto de vizinhança. Ressalta que o local era apenas um aeródromo e que se tornou aeroporto posteriormente ao CONAMA ter estipulado as condições de licenciamento ambiental. Informa ainda que em 2014 a CETESB emitiu um licenciamento ambiental provisório de regularização. Alega ainda suspenção do processo licitatório. Questiona, ainda, a isenção dos órgãos licenciadores. Também argumenta ser necessária a realização de novas perícias para verificar a situação atual do empreendimento. Pontua, também, que não se trata apenas da questão do aeroclube. Segundo o Sr. Salvador, trata-se também de uma questão de segurança, considerando a idade das aeronaves que sobrevoam o município. Ele considera que a questão de emissão de ruídos pelas aeronaves pode ser mitigada, mas que tem a impressão de que o objetivo é o máximo de rotação possível com o objetivo de lucrar, ainda que o aeroclube seja uma instituição sem fins lucrativos. Alerta para os horários e para a quantidade de decolagens e aterrissagens, e seus riscos à comunidade. Ao final, sugere que o COMDEMA se manifeste para que sejam criadas, estudadas ou debatidas com a sociedade limitações para as atividades do Aeroporto. Pede também que o COMDEMA leve aos órgãos competentes suas reivindicações. Terminada a explanação do Sr. Salvador, o presidente solicita manifestação dos membros do Conselho mediante a provocação da comunidade no entorno do aeroporto, quanto à perturbação de sossego, quanto ao licenciamento ambiental e quanto à relação de vizinhança entre o aeroporto e dos bairros vizinhos. Pede propostas de ações a serem adotadas pelo COMDEMA. A conselheira Virgínia questionou quais as leis regem a atividade em questão. O Professor Joaquim explicou que o aeroporto, por ser uma atividade potencialmente poluidora, necessita de licença da CETESB. Informou que o aeroporto não possuía licença ambiental haja vista que era apenas um aeródromo. Aponta ainda que, durante o processo de transformação do aeródromo em aeroporto, a legislação ambiental sofreu alterações, passando a obrigar o aeroporto a ingressar com um processo de regularização. Explica que, segundo informações do Ministério Público, essa regularização já saiu. Ressalta ainda que, como quem forneceu a licença de operação foi a CETESB, não possui conhecimento das limitações impostas. Elucida que existe uma legislação federal que regulamenta a aviação civil. A ANAC e o Comando Militar da Aeronáutica (COMAR) são responsáveis pela segurança de voo das aeronaves. Ele sugeriu que seja previsto no Plano Diretor, que se encontra em fase de revisão, que o município avalie previamente as atividades potencialmente poluidoras, através de uma análise prévia pelo município e com posterior homologação pelo COMDEMA. Ressalta que a análise prévia pelo município é fundamental para que o mesmo não incorra em conflito como está acontecendo no caso do Aeroporto. Sugeriu deixar o tema para discussão no próximo mandato do Conselho. A conselheira Virgínia, ao fazer uso da palavra, se manifestou que faltam informações para que o Conselho possa se manifestar na questão do aeroporto. Sendo assim, ficou decidido que o COMDEMA enviará de um ofício à CETESB, solicitando informações detalhadas do licenciamento ambiental do aeroporto Arthur Siqueira de Bragança Paulista. Também ficou acordado que serão oficiados o Ministério Público e o Aeroporto, inclusive, convidando-os a participar de uma reunião ordinária. O presidente agradeceu a presença do Sr. Salvador. Encerrado esse assunto, foi feita uma nova inversão da pauta. Passou-se para o próximo item da pauta, qual seja, os dois TACs apresentados ao Conselho para homologação e deliberação. Foi solicitada pelo presidente do Conselho, que é o relator do TAC n°11/2019, uma dilação de prazo por mais 30 (trinta) dias para análise, considerando a complexidade do caso, sendo requerida, inclusive, uma vistoria in loco. Solicitou também a colaboração de outros conselheiros no processo. Foram voluntários os Conselheiros Virginia, Alexandro e Highara como assessores do relator, ficando, portanto, o processo suspenso por 30 (trinta) dias. Seguiu-se, então, com a leitura do TAC n°10/2019, firmado entre a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e o Sr. Ussen Ali Chahime, o qual se encontrava também sob a relatoria do Professor Joaquim. O parecer do relator foi favorável à homologação do referido TAC. Colocado em votação, o mesmo foi homologado por unanimidade. Retornou, então, ao primeiro item da pauta. Foi dada a palavra ao Ten. Zago, para realização de palestra sobre o SAMUVET. A palestra esclareceu a criação e o funcionamento do SAMUVET. Ressaltou que Bragança Paulista possui o 5° serviço de urgência e emergência veterinária do Brasil e o primeiro que poderá ser regulamentado. Explanou sobre os procedimentos, sobre os tipos de chamado e o público empenhado. Informou que no dia 28/06/2019 seria lançado um protocolo de atendimento para situações de emergência envolvendo animais. Ao final da explanação, frisou que o objetivo do SAMUVET não é só o resgate de animais; é, também, oferecer qualidade de vida a eles. Foi aberto espaço a perguntas. O Vereador de Várzea Paulista, Sr. Giba Moraes, perguntou sobre os casos de maus tratos animais. O Ten. Zago informou que caso o SAMUVET seja acionado, é feito o atendimento. Após, é feito o encaminhamento para a Divisão de Bem Estar Animal da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. O vereador perguntou também quantas cirurgias podem ser realizadas nessa parceria, dentro do orçamento destinado ao programa. O Ten. Zago não quantificou o número de cirurgias, mas informou que apesar de existir um limite de atendimentos, muitas cirurgias são realizadas por voluntários. Informou ainda que, com base em dados estatísticos, foi iniciada no mês de junho uma campanha de conscientização sobre maus tratos animais, inclusive com campanhas nas escolas da rede municipal. Encerradas as perguntas, o presidente do conselho agradeceu ao Ten. Zago pela palestra e o parabenizou pelo trabalho voluntário. Solicitou, ainda, que levasse os parabéns a todos os companheiros de trabalho, voluntários ou não. O palestrante aproveitou a oportunidade que está em fase de desenvolvimento, em conjunto com uma escola de informática, um aplicativo com informações do SAMUVET e noções básicas de primeiro atendimento aos animais em casos de emergência. O assunto em pauta sobre as alterações no Fundo Municipal do Meio Ambiente – FUNDEMA ficou para a próxima reunião do COMDEMA. Vencida a pauta, o presidente do Conselho agradeceu a presença do 1º Tenente Paulo Chagas e da 2° Sargento Priscilla. Convidou o Ten. Zago para participar da organização da Câmara Técnica de Bem Estar Animal. A vereadora Beth Chedid solicitou que seja intensificada a fiscalização de queimadas no Município. Professor Joaquim agradeceu a presença da Presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista, vereadora Beth Chedid e do vereador de Várzea Paulista, Sr. Giba Moraes. O presidente do conselho encaminhou um processo de corte de árvore para análise da Conselheira Selma, que se voluntariou para tanto. Foi concedido o prazo de 30 (trinta) dias para retorno com parecer. Nada mais a discutir. Foi encerrada a reunião às 12h08. Eu, Carolina Mastrorosa Mourão, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por mim e pelo Presidente do COMDEMA.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor Joaquim Gilberto de Oliveira Carolina M. Mourão

 Presidente